



Unidade pastoral

N.º 217 - I Série - Domingo XXVIII do Tempo Comum - Ano B - Semana IV - 11 de Outubro de 2015



O Sínodo Para a Família

"¿Estamos aqui para fazer o nosso Sínodo e não o Sínodo dos media."

D. Manuel Clemente, em entrevista à rádio Vaticana, a 6.10.2015.

Estas palavras do nosso Patriarca, a propósito do Sínodo sobre a Família, podem soar demasiado fortes. Mas são muito necessárias, sobretudo para os católicos mais distraídos, e apenas mal informados pelos meios de comunicação social.

Nesta entrevista, o Senhor Patriarca sente necessidade de repetir: o Sínodo não quer mudar a doutrina. E insiste nos objectivos traçados: 1º - mostrar a beleza da família cristã, anunciando ao mundo o evangelho da família; e 2º - ter em conta a realidade das famílias concretas no mundo de hoje, para as ajudar, mesmo em situações de separação.

Convido todos a visitar o site oficial do Sínodo da Família (<http://synod15.vatican.va/>) para podermos estar em contacto directo com o sopro do Espírito nos pastores da sua Igreja.

Rezemos! Rezemos muito pelos Bispos reunidos e pelas famílias da nossa paróquia e de todo o mundo.

P. Diamantino



12, segunda-feira

Rom 1,1-7 | Sal 97 | Lc 11,29-32

13, terça-feira

Rom 1,16-25 | Sal 18 A | Lc 11,37-41

14, quarta-feira

Rom 2,1-11 | Sal 61 | Lc 11,42-46

15, quinta-feira

S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja - MO

Rom 3,21-30a | Sal 129 | Lc 11,47-54

16, sexta-feira

Rom 4,1-8 | Sal 31 | Lc 12,1-7

17, sábado

S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir - MO

Rom 4,13.16-18 | Sal 104 | Lc 12,8-12

18, Domingo XXIX do Tempo Comum

Is 53,10-11 | Sal 32 | Hebr 4,14-16

Mc 10,35-45 ou Mc 10,42-45



Sta Teresa d'Ávila

Família É Escola da Humanidade

Família é escola da humanidade, escola que ensina a pôr o coração aberto às necessidades dos outros, a estar atento à vida dos demais. Quando se vive bem em família, os egoísmos diminuem - existem, porque todos temos algo de egoísta -, mas, quando não se vive uma vida de família, vão-se formando personalidades que poderíamos designar deste modo: «eu, me, mim, comigo, para mim», personalidades totalmente centradas em si mesmas, que nada sabem de solidariedade, de fraternidade, de trabalho em comum, de amor, de discussão entre irmãos. Não sabem. Apesar de tantas dificuldades como estas que afligem hoje as nossas famílias no mundo, não nos esqueçamos, por favor, disto: as famílias não são um problema, são sobretudo uma oportunidade; uma oportunidade que temos de cuidar, proteger, acompanhar. É uma maneira de dizer que são uma bênção. Quando começas a viver a família como um problema, cansas-te, não caminhas, porque estás muito centrado em ti mesmo.

Discurso às Famílias, 22.09.2015



"Chegar a todos"

Ao lermos as Escrituras, fica bem claro que a proposta do Evangelho não consiste só numa relação pessoal com Deus. E a nossa resposta de amor também não deveria ser entendida como uma mera soma de pequenos gestos pessoais a favor de alguns indivíduos necessitados, o que poderia constituir uma «caridade por receita», uma série de ações destinadas apenas a tranquilizar a própria consciência. A proposta é o Reino de Deus (cf. Lc 4,43); trata-se de amar a Deus, que reina no mundo. Na medida em que Ele conseguir reinar entre nós, a vida social será um espaço de fraternidade, de justiça, de paz, de dignidade para todos. Por isso, tanto o anúncio como a experiência cristã tendem a provocar consequências sociais.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 180"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Como viver no mundo de hoje a palavra de Jesus «procurai primeiro o Reino de Deus»?
- Que disposições do coração são necessárias para rezar com o Filho «Venha a nós o Vosso Reino»?

No Rosário encontrei os atractivos mais doces, mais suaves, mais eficazes e mais poderosos, para me unir a Cristo.

Santa Teresa d'Ávila

